

### EDITORIAL

Dando continuidade ao projeto de comunicação da ExNEEF, apresentamos o nosso jornal, apontando algumas reflexões a cerca do M.E. e da conjuntura Nacional. Na perspectiva de mantê-lo informado sobre questões importantes da sociedade brasileira, que interferem diretamente na sua formação, é que o convidamos a participar efetivamente deste processo de intervenção no atual quadro de desprezo às políticas públicas que legitimem o direito de cidadania da população.

A política do governo FHC, a qual dissimuladamente conduz ao sucateamento das instituições públicas, retirando o compromisso do Estado para com as mesmas, pode ser comprovados pelos atuais encaminhamentos dados pelo Congresso Nacional. A M.P. 938/95 é um exemplo claro dos projetos adotados por este, os quais ferem os princípios democráticos das Universidades, interferindo em alguns pontos como:

- 1 - Criação de Centros de Excelência (priorização de algumas Universidades em detrimento de outras);
- 2 - Redução do repasse de verbas para o ensino Superior;
- 3 - Obrigatoriedade de exame final quando da conclusão do curso;
- 4 - Delineamento da desigualdade entre as categorias que compõem a Universidade, pela imposição de índice das eleições para Reitor com responsabilidade de 70% para a categoria dos professores, e 30% para alunos e funcionários..

Enquanto EXECUTIVA legalmente constituída como instrumento de representação dos estudantes de Educação Física, é que questionamos os (des)caminhos e a REAL intenção destas medidas. Frente a tal questão convocamos todos os alunos a se organizarem junto as suas entidades representativas (C.A's, D.A's, UNE), e outros movimentos sociais organizados, em defesa do ensino público, gratuito e de qualidade, pela democracia efetiva e pelo direito de cidadania.

### XVI ENEEF ( Viu o trem tá chegando, UAI !)

Este ano teremos como temática: Qualidade de ensino: políticas públicas, sociedade e educação (Vóis me cê agora tá sabendo, né?)

\*\* O espaço está garantido para:

- Apresentação de temas livres;
- Vivências, atividades culturais;
- Conselho de entidades de Educação Física
- " Viu só, vois mi cê tá nessa?"

\*\* As conferencias constam das seguintes temáticas:

- 1 - Educação Física: política e reflexões da qualidade de ensino na sociedade;
- 2 - Políticas públicas para a educação/Educação Física: uma análise da realidade de transformação;
- 3- A interdisciplinaridade no processo ensino-aprendizagem como forma de melhoria de ensino.
- 4 - Educação física e movimentos sociais.

\*\* Atividades culturais que não poderiam faltar, é claro!

\* Participação de bandas regionais " UAI sô!" e nacionais

\* Grupos de dança e músicos populares - É mole?, Vai dá o "maió " agito esse tár de culturá.

### PROJETO 15 ANOS

Após muitos esforços, conseguimos um local para sistematizar e colocar a disposição dos interessados todo o material produzido nestes 15 anos de Movimento Estudantil Nacional Organizado de Educação Física

A sede do Arquivo Histórico será na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com o apoio da Coordenadoria de Centro de Educação Física e Desporto (CEFD-UFES).

Neste momento, estamos unindo forças para resgatar todo o material produzido até então, e mediante a isto, solicitamos aos ex-militantes, das comissões organizadoras dos ENEEF's, Escolas de Educação Física do Brasil que tem posse, de referências pertinente ao Movimento, pedimos que enviem à Coordenadoria Geral, ou Coordenadoria de Imprensa e Divulgação

Contribua com a construção do nosso Arquivo Histórico para que possamos continuar "FAZENDO" HISTÓRIA.

### **POR ONDE ANDA A ExNEEF ...**

A Executiva esteve presente nos seguintes eventos:

- 1 - XIII Semana Acadêmica/ESEF-UFPeI
- 2 - II Semana Acadêmica de Santa Maria
- 3 - I Semana Científica da UFU/MG
- 4 - Congresso Espiritosantense de Educação Física
- 5 - Estágio de vivência interdisciplinar junto a assentamento do Movimento Sem Terra
- 6 - Seminário de planejamento e organização do XVI ENEEF/UFU

A Executiva realizou os seguintes eventos:

- 1 - II, III e IV EREEF da Regional Sul
- 2 - II CoREEF da Regional Centro-Oeste
- 3 - II e III CoREEF da Regional Sudeste II
- 4 - I EREEF da Regional Sul
- 5 - IV Seminário Nacional sobre Movimento Estudantil e Esporte
- 6 - Seminário de planejamento da ExNEEF
- 7 - II e III Reunião ordinária da ExNEEF
- 8 - I e II CoNEEF, gestão 94/95
- 9 - Plenárias em conjunto com:
  - 9.1. - FEAB (Federação dos Estudantes de Agronomia)
  - 9.2. - CORECO (Conselho Regional Sul de Economia)

### **CADERNO DE DEBATES**

Dando continuidade ao Projeto Cadernos de Debates, a Coordenadoria de Ensino, Pesquisa e Extensão/ExNEEF, veiculou a publicação de 300 exemplares do volume 02 do Caderno de Debates, sob o tema MOVIMENTO ESTUDANTIL E CURRÍCULO, conforme deliberação do XV ENEEF. Este foi lançado na noite do II CoNEEF, em 17.02.95, na cidade de Maringá-PR, e está sendo comercializado pelo preço de R\$ 3,00. A noite de lançamento contou ainda com um cocktail, show Karaokê e desfile da militância. As escolas interessadas em obter este Caderno, devem entrar em contato com a Coordenadoria de Finanças/ExNEEF.

E o volume 03 ????

Quanto ao volume 03, esta quentinho saindo do forno agora, que tem por tema MOVIMENTO ESTUDANTIL: HISTÓRIA E PERSPECTIVAS reunindo artigos de estudantes e professores.

### **EXPEDIENTE:**

Esta publicação é a segunda edição do Jornal da Executiva Nacional dos Estudantes de Educação Física.

-TIRAGEM: 2000 exemplares;  
- EDIÇÃO: Astrid Baecker Avila e Fátima Moraes Garcia

- COORDENAÇÃO: Astrid Baecker Ávila e Marli Hatje

- Os textos e artigos publicados são de inteira responsabilidade dos autores.



- Integrantes da ExNEEF 94/95

### **MOVIMENTO ESTUDANTIL:**

O ser poético de um movimento

Salva-se o crítico laser de buscar liberdade  
ideologia da barata política partidária  
no itinerário de controle ordinário  
contornando a sartrica carência afetiva  
contempla o "tur" na vida companheira,  
enriquece o fracasso de uma luta,  
apresentando ao sucesso da razão  
na capacidade de correção.

Aprendiz de militância  
milícia de oposição operaria  
decompõe a saída das flores  
indelicada rosa, hoje semi-morta  
em busca do conteúdo.

Marcha armada no potente linguajar  
Melodias transpostas às canções  
há de levantar( ou erguer) os minutos  
São momentos em que não se aprende porém se vive a  
"escola viva".

Proposta a escola da vida  
vivência o capitalismo na autoria do ser,  
são lágrimas das concepções globalizadas  
perdidas por utópicas soluções  
Idealizar, vem com buscas de ordem,  
na desordem da qualidade  
bibliografia e protagono social

Contornando a paixão do ser eterno aprendiz.  
São lesões do poder dinâmico  
frações discutidas na ausência de pudor  
lesões não graves, mas ardentes  
no val do tempo

Poeta das utópicas feições  
falam as palavras de uma hegemonia autoritária  
a luta democrática no concreto caminhar  
condições frágeis para obter conquistas,  
fato almejado pelo militante,  
forças de rosas no grito acadêmico,  
do forte ser autor do coração  
hinário, palcos, de uma [...] paixão!?

Carlos Eduardo e Carlota (ESEF/UPE)

Esta foi a galera que participou do Seminário de Planejamento da Executiva Nacional de Estudantes de Educação Física 94/95, que aconteceu em Viçosa (MG), de 14 à 16/10/94.

## AVALIAÇÃO- XV ENEEF

### Para não ficar no "blá-blá-blá" é preciso que comprometemo-nos

Analisando a minha participação no XV ENEEF, sinto que esta foi muito mais produtiva que no encontro de Goiânia em 1993, quando não aproveitei a oportunidade de participar das discussões de minha área de intervenção na Sociedade: Educação Física. Em Goiânia fui um mero turista e contribuí para a descaracterização do evento. Ainda mais bem que lá estavam pessoas comprometidas com a melhoria da qualidade da Educação e da sociedade em geral. Estes colegas, pode-se assim dizer, justificaram o investimento e o sacrifício dispensados para a realização do encontro.

A partir da troca de experiência com os colegas e professores que contribuíram nas discussões realizadas no ENEEF de Goiânia passei a me conscientizar dos problemas (crise) da educação física brasileira e da necessidade e importância do ENEEF, enquanto instância de reflexão/superação desta crise, e o mais importante, uma iniciativa dos acadêmicos de Educação Física de todo o país.

Minha visão do ME (movimento estudantil) e MEEF (movimento estudantil da educação física) mudou. Minha perspectiva quanto ao ENEEF mudou. Fui para Paraíba com a intenção de dar a minha contribuição para a construção de uma educação física melhor, que se encaminha cada vez mais para o compromisso com os anseios das classes sociais menos privilegiadas.

Neste XV ENEEF pude sentir como é angustiante, frustrante, enfim nada animador, ver tanto esforço da ExNEEF e da organização do evento ser menosprezado por centenas de pessoas que foram até João Pessoa para fazer turismo, exclusivamente e, nem se quer participaram de uma plenária ou não tiraram 30 míseros minutos para assistir ao tema livre de um colega. Desta vez, estava vendo a coisa por outro ângulo por que cresci junto com outras pessoas que amadureceram antes de mim, por isso acho que nem tudo está perdido! Precisamos, no entanto, começar a agir agora para incentivar outros colegas a crescerem dentro do ME, também. Assim como eu mudei minha postura, porque outros não podem mudar?

Pensando em não ficar apenas no "blá-blá-blá", apresento algumas idéias sobre atitudes concretas que podemos tomar enquanto acadêmicos com experiências em participações de ENEEF, a fim de melhor encaminharmos o trabalho de base na UFSC e, quem sabe, em outras universidades que venham a ter acesso a estas sugestões.

\*Elaborar um texto com o resultado das avaliações realizadas em nossa reunião de avaliação pós-ENEEF e divulgar nos CDS e, se possível, enviar cópias as outras Escolas de Educação Física do Estado e do Brasil;

\*Comprometermo-nos a trabalhar junto com o CAEF-UFSC para concretizar as resoluções da plenária final do XV ENEEF que dizem respeito ao nosso centro acadêmico;

\*Bolar estratégias para conscientizarmos os alunos sobre as finalidades do ENEEF, CoNEEF, EREEF, etc, sua organização e desenvolvimento, bem como conversarmos sobre o MEEF, buscando contribuir para uma participação acadêmica de melhor qualidade nos próximos ENEEFs.

O mais importante de nossas vidas são os desafios e a luta para supera-los. Como podemos construir uma Educação Física mais digna, uma sociedade mais justa se não buscarmos desvendar o desconhecido, desafiar quem nos oprime, pegarmos "nossas armas" e tentarmos a vitória, não pelo "eu", mas pelos "nos"?

É hora de trabalharmos, sempre é hora!

"A pessoa que não arrisca nada não faz nada, não tem nada e não é nada. Pode evitar o sofrimento e o pesar, mas não pode aprender, sentir, mudar, crescer, viver ou amar." (LEO BUSCAGLIA).

"O barco está mais seguro quando está no porto, mas não foi para isto que foram construídos os barcos." (PAULO COELHO). (Por Sandro Natalício Prudêncio)

### ENEEF - GENEROSIDADE E RADICALIDADE

A provocação feita na conferência de abertura do XV ENEEF, onde conclamávamos os estudantes para "a importância inadiável de estudarmos cientificamente as transformações ocorridas na Educação Física e suas relações com as organizações e movimentos dos estudantes", foi aceita. Mas que aceita, o fato demonstra seriedade no trato do resgate definitivo da história do MOVIMENTO ESTUDANTIL em Educação Física, seja junto a Universidades, no sentido de preservação da memória e documentos, seja na coordenação de múltiplas iniciativas de socialização de suas experiências através de livros, vídeos, textos, molduras dos cartazes, seminários, etc.

No que pese ao acúmulo político dos 15 ENEEF's e das iniciativas de preservação, cabe registrar, as enormes tarefas do Movimento Estudantil no cenário político brasileiro. É preciso tornar os eventos políticos estudantis mais atraentes e capazes de deduzir um contingente maior de militantes para dar continuidade ao esforço de gerações passadas por um Brasil digno. É preciso rever a estrutura do funcionamento dos CoNEEF's dando-lhes mais consistência, redefinindo seus horários de reuniões, qualificando a coordenação dos trabalhos e se constituindo em um só tempo em espaço de informação e formulação política.

A vitalidade e ousadia do movimento Estudantil notadamente o de Educação Física precisa apresentar contribuições significativas para garantir suas maneiras históricas, barrar as pretensões Neo-liberais para a Universidade brasileira e exigir o fim do genocídio biológico e cultural com o nosso povo.

Para enfrentar essa situação faz-se necessária uma ação política cotidiana e uma articulação mais ampla com outros movimentos organizados da sociedade. Precisamos combinar a GENEROSIDADE nas disputas internas com a RADICALIDADE na luta por qualidade de vida para a maioria do povo deste nosso país continente. Estou certo de que mais do que nunca o movimento Estudantil em Educação Física está aperfeiçoando suas organizações políticas para afirmar nossa cultura e "fazer desse lugar um bom país". (Augusto César Rios Leiro - Prof. UFBA/UNEB)

## O MOVIMENTO ESTUDANTIL: UMA ABORDAGEM "FILOSÓFICA VIAJANTE"

Quatorze ENEEFs se passaram e o que nós avançamos dentro do MEEF (Movimento Estudantil da Educação Física) foi muito pouco em se tratando da grandeza que é o curso de Educação Física. Pessoas, opiniões, posições, propostas, etc....Tudo correndo por caminhos diferentes. Hoje, os estudantes de Educação Física ainda não conseguiram se situar dentro da atual conjuntura Nacional, e, infelizmente não conseguiram uma definição verdadeira do papel de Educação Física. O despreparo, a falta de consciência política, o desestímulo e a falta de conhecimento mais aprofundado a respeito da Educação Física faz com que o estudante não avance dentro do contexto, e nós continuaremos

discutindo no XVI, XVII, XVIII, os mesmos temas de outros ENEEFs passados.

Com relação à organização estrutural de ENEEF, temos passado



Por uma verdadeira "salada de poucas frutas", onde infelizmente a estrutura é melhor ou pior de acordo com o estado sede, sendo que, sempre que nós realizamos aqui no

Nordeste ficamos aquém da organização quando o evento é organizado no sul do país.

Lutamos particularmente pela igualdade e capacidade

vez o poder econômico fala mais alto, onde o povo demonstra mais uma vez que não está preparado para a escolha da melhor pessoa para governar o nosso país. Agora que estou me afastando de MEEF, começo a sentir um tremendo vazio dentro de mim, já que este espaço foi apenas para o MEEF e não pela política-partidária, ou movimentos sindicais, não que eu não tenha uma posição política, tenho sim, mas não sei se positivamente ou negativamente não consegui "misturar" as coisas. Espero poder voltar um outro momento e encher de orgulho e poder dizer: "Essa é a Educação Física que tanto lutamos para nós". (Ricardo-Jacó).

de realização, mas na "hora do vamos ver", o que faremos? Neste momento difícil de indefinição de nossa tão complicada economia, às vésperas de uma eleição, onde mais uma

dominante.

A cultura popular, esta encravada no movimento estudantil de forma radical, conseguimos perceber tal fato se atentarmos para o movimento CPC(Centro de Cultura Popular) UNE em 1962, e para as várias rodas de capoeira acontecidas todos os anos durante os ENEEF's onde estudantes de todas as partes do País participam deste momento de integração e intercâmbio de suas experiências culturais.

No entanto precisamos vivenciar esta cultura além das festas e noites culturais dos fóruns de movimento estudantil, precisamos trazê-la às discussões, grupos de estudo e plenárias. Só através da homogenização da cultura, conseguiremos compreender as diversas formas de expressões do homem como um todo, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais crítica e justa...

### CULTURA E MOVIMENTO ESTUDANTIL

Para compreender o verdadeiro significado de cultura popular, diante de um arsenal de definições, é necessário, antes de mais de nada, observarmos todo o meio que a produz e o que a representa.

A designação de "popular", é utilizada pela classe dominante para definir as manifestações culturais das classes ditas "subalternas", estando a cultura popular, caracterizada pela arte do fazer sem o saber, e este por sua vez, concentra-se nas mãos de uns poucos, como objeto de poder e dominação.

A expropriação da cultura popular, por parte dos grupos parafolclóricos que barganham manifestações culturais, como mercadorias, fortalece cada vez mais a ideologia capitalista bem como contribui para a apolitização da população e reforça os valores da classe